

<u>ACORDO COLETIVO DE TRABALHO</u> <u>2016/2017</u> <u>MR015667/2016</u>

Que celebram entre si, a RURAL SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, regulamente cadastrada CNPJ/MF empresa na sob. n.°.04.555.049/0001-61, situada Avenida José na Ismael Nascimento, nº.2256-w, Jardim Tangará II nesta cidade de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, neste ato representado pelo sócio Carlos Alberto Pasquini, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF n.º. 463.800.789-91, e de outro lado representando os Empregados o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO EM GERAL DE TANGARÁ DA SERRA MT E REGIÃO, entidade está que representa os funcionários no Comércio em Geral, representada neste ato pelo seu presidente senhor LUIZ CARLOS LACERDA, brasileiro, casado, comerciário portador da Cédula de Identidade nº. 0.736.476-9 SSP/MT e CPF n.º 460.357.101.15, e pelo seu diretor Secretário o senhor VALDEMAR MANRICH, brasileiro, casado, contador, comerciário, portador da Cédula de Identidade nº. 0.594.007-9 SSP/MT e CPF n.º 424.611.381-68 MT e o seu diretor tesoureiro JOSUÉ CARVALHO DA CONCEIÇÃO, brasileiro, solteiro, comerciário, portador da Cédula de Identidade nº 0613043-7SSP/MT e CPF n.º 432.284.701-30, após negociação havida, tem justo e acertado firmar o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016 e 2017, que será regida pelas seguintes cláusulas:

ABRANGÊNCIA e BASE TERRITORIAL

<u>Cláusula Primeira:</u> Este Acordo tem abrangência em Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

<u>DA DATA BASE</u>

Cláusula Segunda: A data base da categoria será o mês de Janeiro.

SALÁRIO NORMATIVO

<u>Cláusula Terceira:</u> O salário normativo dos comerciários a partir da vigência do Acordo corresponderá à seguinte localidade abaixo:

 Tangará da Serra:
 R\$ 914,50

 Campo Novo do Parecis:
 R\$ 903,00

 Sapezal:
 R\$ 903,00

DA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Cláusula Quarta: Os salários dos empregados no comércio em geral da área de atuação e abrangência do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO EM GERAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT e REGIÃO serão reajustados na data base da categoria, a título de REAJUSTE SALARIAL, o percentual de 11,30% (onze inteiro, trinta centésimos por cento), que corresponde a 100% do INPC, acumulado do período de fevereiro de 2015 a janeiro de 2016. Tal percentual será aplicado aos empregados, nos salários superiores ao salário normativo da categoria.

Parágrafo Primeiro: Assim, as antecipações que por venturas foram concedidas no período de 1º de janeiro de 2015 a dezembro de 2015, estarão automaticamente compensadas.

DA JORNADA DE TRABALHO

<u>Cláusula Quinta:</u> A jornada semanal de trabalho dos comerciários será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo Primeiro: A duração normal do trabalho diário poderá ser acrescida de horas suplementares em número não excedente de duas e estas, quando não pagas como horas extras, serão compensadas em datas posteriores, sempre observado a carga máxima de 44 (quarenta e quatro) horas semanais referenciadas no "CAPUT" desse artigo.

Parágrafo Segundo: As horas extras semanais serão pagas com acréscimo de <u>60%</u> (sessenta por cento) e nos domingos e feriados terão um acréscimo de <u>110%</u> (cento e dez por cento).

Parágrafo Terceiro: Pelos serviços prestados no horário noturno de trabalho, os empregados receberão "adicional noturno" à base de <u>25%</u> (vinte e cinco por cento) sobre o salário base mensal, obedecidas as diretrizes salariais da empresa. A transferência para o período diurno de trabalho implicará na perda do direito ao adicional aqui estabelecido.

Parágrafo Quarta: Os acréscimos serão calculados sobre a hora normal e as compensações, para sua validade, terão de conter o visto do Sindicato Profissional, observados o desconto em dobro em relação às horas trabalhadas nos domingos.

Parágrafo Quinto: Para os empregados que percebem remuneração variável, as horas extras serão calculadas sobre total da remuneração conseguida no mês, e está será somada ao repouso semanal remunerado (DSR) a que tem direito.

Parágrafo Sexto: Não poderão laborar em período extraordinário, os empregados que comprovarem a situação de estudante, se tal horário for prejudicial a sua frequência às aulas.

Parágrafo Sétimo: Fica a Empresa obrigada a dispensar o empregado estudante sem prejuízo em sua remuneração, no período comprovadamente necessário para cumprimento de "**ESTÁGIO**" desde que a formação do estudante estagiário seja compatível com a função que o mesmo exerce na empresa empregadora.

Parágrafo Oitavo: A média de Hora Extra e o Adicional Noturno integram para efeitos de cálculos na Remuneração Mensal, Férias, 13º. Salário e Aviso Prévio.

<u>Cláusula Sexta:</u> As reuniões, quando convocadas pela empresa, de comparecimento obrigatório, deverão ser realizadas durante a jornada de trabalho ou se for fora do horário normal, mediante pagamento de horas extras, salvo se for treinamento de capacitação profissional.

MENSALIDADE SOCIAL

<u>Cláusula Sétima</u>: As empresas ficam obrigadas a descontar e repassar ao Sindicato Profissional os valores autorizados pelos empregados a título de Mensalidade Social.

Parágrafo Primeiro: Serão descontados a titulo de mensalidade social e desde que expressamente autorizados pelos empregados, o valor equivalente à R\$ 12,00 (doze reais), cujos descontos serão repassados através de guia própria da entidade sindical até o dia 10 (dez) do mês subseqüente, ou através de depósito em conta corrente 9157-9 agência 2086, Caixa Econômica Federal.

Parágrafo Segundo: Em caso de mudança de valor devidamente autorizado em Assembléia, as empresas serão comunicadas para o devido desconto.

Parágrafo Terceiro: As mensalidades sociais são descontadas nos termos do art. 545 da CLT "Os empregadores ficam obrigados a descontar na folha de pagamento dos seus empregados, desde que por eles <u>devidamente autorizados</u>, as contribuições devidas ao sindicato quando por este notificados, salvo quanto à contribuição sindical, cujo desconto independe dessas formalidades".

DOS DESCONTOS SALARIAIS

<u>Cláusula Oitava</u>: As empresas poderão descontar mensalmente dos salários dos empregados, além dos descontos permitidos em lei: empréstimos pessoais consignados, seguro de vida, assistência médica, dentária, farmácia, supermercado, transportes, telefone, produtos subsidiados e outros benefícios concedidos, de responsabilidade dos empregados e desde que autorizados formalmente por estes.

Parágrafo Primeiro: O referido desconto não poderá exceder de 40% (quarenta por cento), Enunciado n. 342 TST, da remuneração do empregado, salvo se houver acordo entre o Sindicato Laboral e a empresa.

Parágrafo Segundo: A empresa se comprometem a comunicar ao Sindicato Laboral a demissão de funcionários sindicalizados, antes da formalização da **RESCISÃO** contratual, possibilitando o envio de possíveis despesas por eles efetuadas, sob pena de se responsabilizarem pelo pagamento dos valores pendentes em caso de

reincidência, ocasião em que a empresa solicitará a devolução da carteira sindical cujas rescisões não forem homologadas no sindicato.

Parágrafo Terceiro: O recolhimento dos valores descontados será repassado de acordo o que rege o contrato firmado entre o Sindicato/empresa administradora do convênio, bem como a forma de pagamento e as penalidades cabíveis por possíveis descumprimentos de cláusula.

COMPENSAÇÃO DE HORAS - BANCO DE HORAS

<u>Cláusula Nona</u>: A Empresa <u>RURAL SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA</u> poderá durante a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho, a compensar o horário de trabalho de todos os seus empregados, homens e mulheres, respeitadas as objeções quanto ao trabalho do menor, sempre em consonância com o disposto no artigo 7º, Inciso VII, da Constituição Federal.

Parágrafo Primeiro: As horas excedentes, terão que ser compensadas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, <u>na proporção de 1,0</u> <u>por 1,20</u>, ou seja, cada hora excedente será acrescentado somente para efeito de compensação 20% (vinte) por cento de tempo.

Parágrafo Segundo: Havendo necessidade, por suas características ou exigências técnicas, fica a empresa autorizada a funcionar em escala de plantão, via celular.

<u>Cláusula Décima:</u> O gozo das folgas deverá ser programado diretamente entre o empregado e seu superior hierárquico, atendendo a necessidade de ambas as partes, ou seja, no período de entressafra.

Parágrafo Primeiro: Período de safra compreende de (Setembro a Abril) e a entressafra de (Maio a Agosto) de cada ano.

Parágrafo Segundo: Os dias da semana em que haverá trabalho, sua duração e forma de cumprimento serão fixados pelo empregador com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

<u>Cláusula Décima Primeira:</u> A flexibilização de horários não prejudicará o direito dos empregados quanto ao intervalo interjornada, período de descanso entre as jornadas e o repouso semanal remunerado.

<u>Cláusula Décima Segunda:</u> Não haverá compensação de horários no período de cumprimento do aviso prévio.

<u>Cláusula Décima Terceira:</u> Se houver conveniência e oportunidade por parte do empregador, as horas extras poderão ser compensadas em momento anterior ou posterior ao período de gozo de férias, de modo a proporcionar ao empregado maior tempo para o descanso.

Cláusula Décima Quarta: A empresa deverá constar nos recibos de pagamento de salário mensal, o crédito de horas a serem compensadas, remetendo semestralmente gráfico das horas extras efetivamente laboradas e as horas a serem compensadas para o Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra - MT. e Região.

Parágrafo Único: Eventual saldo positivo ou negativo de horas, existentes após a vigência deste Acordo, caso o mesmo não seja renovado, será regularizado no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o seu vencimento.

<u>Cláusula Décima Quinta</u>: Fica proibido o banco de horas para os menores de 18 (dezoito) anos e gestantes após o sexto mês de gestação e depois do quinto mês após o parto.

<u>Cláusula Décima Sexta:</u> Não são abrangidos por este Acordo Coletivo, os seguintes profissionais, conforme determina o artigo 62 da CLT.

- § I: Os empregados que exercem atividades externas incompatível com a fixação de horário de trabalho, devendo tal condição ser anotada na Carteira de Trabalho e Previdência Social e no registro de empregados.
- § II: Os supervisores e gerentes, assim considerados os exercentes de cargos de gestão, aos quais se equiparam, para efeito do disposto neste artigo, os diretores e chefes de departamento ou filial.

Parágrafo Único: O regime previsto neste capítulo será aplicável aos empregados mencionados no Inciso II deste Artigo, quando o salário do cargo de confiança, compreendendo a gratificação de função, se

houver, for inferior ao valor do respectivo salário efetivo acrescido de 40% (quarenta por cento) (Red. L. 8.966/94).

ATESTADOS MÉDICOS

<u>Cláusula Décima Sétima:</u> Para justificativa da ausência ao serviço, por motivo de doença, será aceito Atestados Médicos pelo S.U.S. ou Clínicas Particulares, desde que conste o número do CID da doença e que sejam entregues em até 24 (vinte e quatro) horas da emissão.

ABONO DE FALTAS

<u>Cláusula Décima Oitava:</u> O abono de falta se restringirá no período manhã/tarde em que ocorre a consulta de filho com idade até 14 anos com exceção nos dias em que for necessária a presença integral do pai e mãe mediante Atestado Médico.

Parágrafo Único: Fica assegurado a ausência remunerada do empregado(a) responsável para acompanhar filho menor ou dependente previdenciário, menor de 14 anos, em caso de internação e mediante comprovação da necessidade em Atestado Médico.

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS E BEM ESTAR AO COMERCIÁRIO

<u>Cláusula Décima Nona:</u> A empresa, por intermédio de seus proprietários e dirigentes, se compromete, a reconhecer, respeitar e aceitar, convênio/benefício, consultas médicas, laboratoriais, odontológica farmácia e na qualificação profissional contrato por seus empregados junto a sindicato laboral, inclusive arcará com os valores da mensalidade social, transcrita na clausula sétima.

DO AVISO PRÉVIO

<u>Cláusula Vigésima:</u> O empregado que, durante o cumprimento do **AVISO PRÉVIO**, dado pelo empregador ou por pedido de demissão, vier solicitar formalmente a dispensa dos demais dias por ter conseguido novo emprego, terá direito a se desligar da empresa de imediato,

percebendo apenas os dias trabalhados no curso de Aviso desobrigando a empresa dos dias restantes.

Parágrafo Único: É devida a multa prevista no artigo 9º da Lei 7.238/84, a todo empregado dispensado sem justa causa cujo aviso prévio, indenizado ou trabalhado, encerrar-se nos 30 (trinta) dias que antecede a data base da categoria.

SUSPENSÃO DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

<u>Cláusula Vigésima Primeira:</u> O Contrato de Experiência ficará suspenso a partir da data do afastamento do trabalho por auxílio doença previdenciário, completando-se o período previsto após a cessação do benefício previdenciário.

DAS MULTAS PELO DESCUMPRIMENTO DESTE ACORDO

Cláusula Vigésima Segunda: Fica estabelecido o direito ao Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra -MT e Região, a proceder fiscalização do cumprimento do acordo acima estabelecido. E na hipótese de quaisquer das cláusulas deste acordo ser violado a pagar uma multa no valor do salário normativo em favor da parte diretamente prejudicada.

<u>Cláusula Vigésima Terceira:</u> Na ocorrência de fatos econômicos sociais e políticos que determinem alterações das condições vigentes fica assegurada a reabertura de negociações entre as partes contratantes.

<u>Cláusula Vigésima Quarta:</u> Os demais direitos e deveres sejam do empregado ou do empregador, deverá ser respeitado perante a <u>C.F / 88, CLT e a Convenção Coletiva de Trabalho em vigência.</u>

DA VIGÊNCIA DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

<u>Cláusula Vigésima Quinta:</u> O presente acordo terá duração de 24 (Vinte e Quatro) meses, a partir de 01 de Janeiro de 2016,

prevalecendo, por conseguinte até 31 de Dezembro de 2017, exceção à parte econômica que será discutida em Janeiro de 2017.

ASSINATURAS

<u>Cláusula Vigésima Sexta:</u> Por representar o presente instrumento a expressão da vontade das partes, firmam este Acordo Coletivo de Trabalho, em 02 (duas) vias, sendo uma via para cada parte – Rural Soluções e Serviços Ltda e Sindicato dos Empregados no Comércio em Geral de Tangará da Serra-MT e Região.

Tangará da Serra - MT, 30 de março de 2016.

LUIZ CARLOS LACERDA

Presidente SECGTS

FABIANA DE OLIVEIRA BORGES MORETI

OAB/MT 16.476 Assessora Jurídica

CARLOS ALBERTO PASQUINI

Diretor Rural Soluções e Serviços Ltda

DJANGO LEONE

Contador

RAFAEL CAPUANO DE OLIVEIRA

Supervisor de RH